

Invasores não saem de Itapuã IV

RENATO COSTA

**ADVOGADO AFIRMA
TER CONSEGUIDO
UMA NOVA LIMINAR
GARANTINDO
A SUSPENSÃO
DA RETIRADA**

Aline Torres

Os ânimos se exaltaram na manhã de ontem no condomínio Itapuã IV, em Sobradinho. Por volta das 8h, policiais militares e federais chegaram ao local acompanhando dois oficiais de Justiça, que foram notificar os invasores da área. Estes, imaginando possível remoção das famílias, se aglomeraram próximo à pista de

acesso ao local, para impedir a suposta ação.

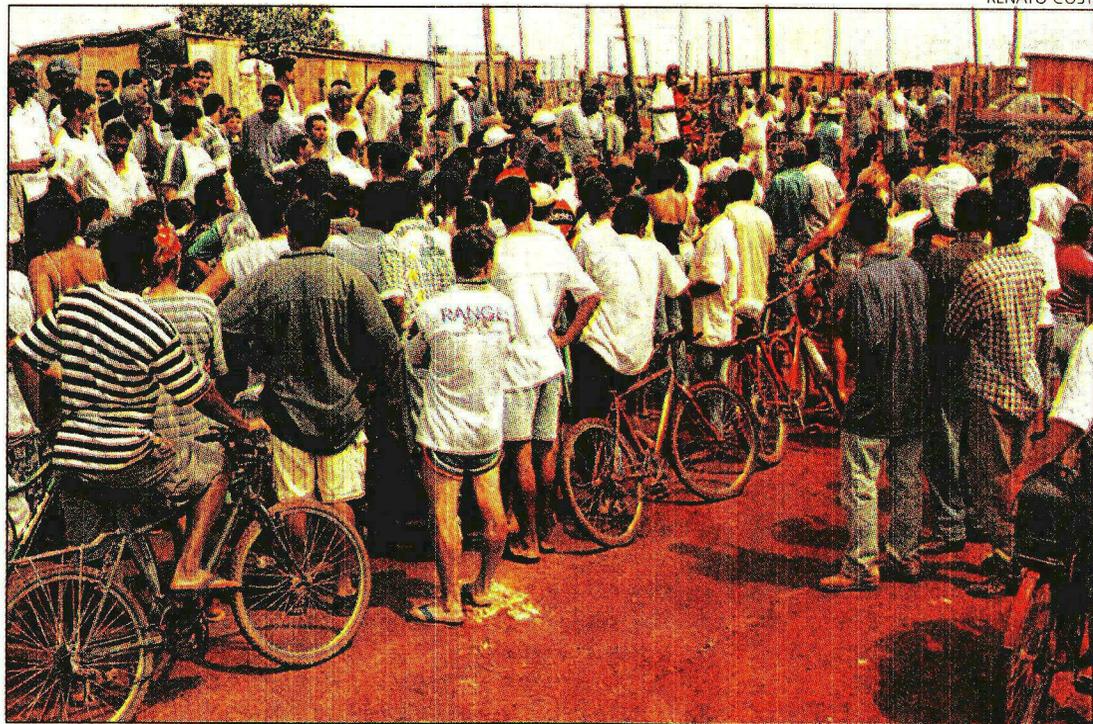
"Os oficiais vieram cumprir determinação da 3ª Vara (determinava a saída voluntária dos invasores, ontem, ou à força, hoje). Não interpretaram que decisão posterior (noticiada ontem pelo **Jornal de Brasília**) prevendo a permanência de quatro famílias se estendia a todas as outras", explicou Avenir Rosa, advogado dos invasores.

Os ocupantes repetiam que não deixarão a área. "Vou até as últimas consequências para defender a moradia do meu filho", disse o vendedor desempregado José Lucildo Souza, 26 anos. Como ele, cerca de 12 mil pessoas vivem no local desde setembro. São cerca de 50

mil metros quadrados de uma área que a União alega ser sua. Para os invasores, o local pertence ao GDF.

A presença dos oficiais de Justiça fez com que Rosa entrasse com outra medida e conseguisse liminar, assinada pelo juiz Tourinho Neto, presidente do Tribunal Regional Federal, impedindo a remoção. "Isso vale para o Itapuã I, II, III e IV, até haver o julgamento do processo", disse o advogado.

Pouco depois da saída dos oficiais e da retirada dos PMs, no final da manhã, os invasores, mais calmos, se dispersaram. Mas continuavam cobrando a definição sobre a Expansão do Paranoá, que, segundo eles, está "no papel" há 12 anos.



MORADORES de Itapuã IV reuniram-se ontem de manhã para resistir à desocupação do local